Anno XXIV. Sexta-feira 3 de Novembro de 1848. N. 246.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs: e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Serapião. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
31 Terça. S. Quintino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. ⁂ Festa de todos os Santos.
2 Quinta. Commemoração dos defuntos Feriado.
3 Sexta. S. Malaquias. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Sabbado. S. Carlos Borromeo. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. S. Zacarias.

CAMBIOS NO DIA 2 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$500 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$400 a 9$500
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao commandante das armas, ordenando mande receber no quartel do corpo de policia e assentar praça em qualquer dos batalhões de primeira linha aqui existentes aos recrutas Antonio Candido Nogueira, Manoel Vicente, Francisco Severino Pereira e José Pedro do Rego, todos vindos do termo do Limoeiro.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando, afim de que o faça constar ao inspector da alfandega, que a nomeação do respectivo guarda, Militão Borges Uchôa, foi approvada por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, scientificando-o de haver approvado a proposta de officiaes para os postos vagos do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do seu commando superior.

Dito. — A camara municipal do Recife, determinando ponha de novo em praça o imposto d'aferição deste municipio; e dizendo que, caso não appareçam licitantes que tenham fiadores competentemente habilitados, pódem Suas mercês pôr em administração o mencionado imposto, mediante uma gratificação rasoavel.

Dito. — Ao presidente do concelho geral de salubridade, inteirando-o de haver approvado as regras que aquelle concelho entende devem de observar aquelles que se propozerem a exercer interinamente os lugares de vaccinadores nos municipios em que não houverem delegados do mesmo concelho, bem como o artigo addicional ao respectivo regimento.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, ordenando dê as precisas providencias para que o commandante do destacamento daquelle corpo, que se acha em Pajaú-de-Flores, se preste a todas as requisições do juiz de direito chefe de policia, e mesmo obedeça ás ordens deste magistrado. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao administrador das obras da academia juridica de Olinda, determinando formule com toda a urgencia e remetta á presidencia um relatorio do que se ha passado ácerca da obra do edificio destinado á academia juridica de Olinda, desde que ella está sôb sua administração até hoje; e declarando que este relatorio deve de vir acompanhado de uma conta da receita e despeza das quantias que lhe teem sido entregues para os gastos que se hão feito com semelhante obra.

Portaria. — Transferindo para a cidade de Goianna, sôb a regencia do actual professor, João José Barroso da Silva Juvenis, a cadeira de primeiras lettras da povoação de Goianninha; e bem assim considerando-a como a segunda da mesma cidade. — Fizeram-se as participações do estylo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 1 E 2 DO CORRENTE.

Fôram presos :--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o paisano José Gonçalves, por ser encontrado com um canivete de mola; o imperial marinheiro da corveta *Euterpe*, Antonio Alves, por ebrio, e querer fazer desordem em uma casa no Porto-das-Canôas do bairro do Recife; e o pardo Pedro Ignacio Bento da Silva, cujo motivo de prisão ignora-se :--do subdelegado de S.-José, o paisano Malaquias Gomes de Jesus Vianna, por querer destelhar uma casa; e o preto Francisco, escravo de D. Joaquina de tal, por furto :--do subdelegado de S.-Antonio, o Portuguez Antonio José de Farias, por estar com a taberna aberta depois das 10 horas da noite; o cabra Pedro, escravo de José Fernandes Manta Junior, e o preto João, escravo de José do Porto, por quererem atirar com um fundo de garrafa em um individuo; e o pardo Manoel Luiz da Exaltação, por estar ebrio :--do subdelegado da Boa-Vista, o Portuguez José Joaquim Bento, por desordeiro :--e do subdelegado do Recife, o pardo Vicente Ricardo, por ter espancado uma negra.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

Receita e despeza da camara municipal desta cidade, no mez de outubro findo.

RECEITA.

Imposto sobre mascates e boceteiras	70,000
Cordeações e licenças	200,600
Multas por infracções, a saber:	
Da freguezia do Recife	52,000
Dita de Santo-Antonio	45,000
Dita da Boa-Vista	22,000
Dita do Poço	8,000
Alugueis das lojas da praça da Independencia.	498,951
	896,551
Deficit	72,276
Rs.	968,827

DESPEZA.

Ordenado dos empregados	708,327
Commissão do procurador	44,827
Expediente	11,760
Jury e eleições	11,520
Custas de processos criminaes	192,073
Eventuaes	,320
Rs.	968,827

O Contador,
Manoel Gregorio da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1848.

Eis que vai deixar-nos o Exm. Sr. desembargador Antonio da Costa Pinto! ...... He a bordo do vapor *San-Salvador* que S. Ex. tem de regressar para a côrte onde o esperam os affagos de quatro filhas em mui tenra idade ainda, que anciosas aguardam a sua volta; bem como os carinhos de um filhinho muito mais novo do que as irmãas, e que, como estas, estará sem duvida summamente desejoso de apertar nos tenros bracinhos o pai carinhoso que ha quasi quatro mezes o não mimosêa com um sorriso consolador e amigavel.

Justo apreciador das qualidades não vulgares que adornam o respeitavel Mineiro que ora se retira dentre nós; — observador da maneira honrosa como se elle houve na administração desta provincia; — certo das grandes difficuldades que soube vencer para portar-se de modo a grangear dos Pernambucanos sensatos a affeição que hoje lhe votam; — o *Diario de Pernambuco* faltára a um dever sagrado, se na occasião da partida de S. Ex., lhe não dirigisse algumas palavras de agradecimento, não só em seu nome, senão tambem no de toda esta terra pelos beneficios que lhe elle proporcionou durante sua curta administração.

Sim; ao chegar a este porto, S. Ex., como que de improviso, se vio cercado de gente que, toda empenhada em ageitar as cousas de modo a podêr influir directamente nos destinos deste Pernambuco, a reduzi-lo a uma simples feitoria sua, esforçou-se por obriga-lo a revolver todas as estações publicas, despovoa-las de quaesquer empregados cujas ideias politicas não estivessem de accordo com as dessa gente, substitui-los por individuos dedicados corpo e alma á politica que então dominava, e dest'arte augmentar o numero de proscriptos; — reduzir á mendicidade mais uma porção de familias honestas; — conduzir ao desespero algumas dezenas de homens, que, cercados de necessidades, havendo desesperado da protecção das leis e da autoridade, e considerando-se quasi que perdidos, talvez se fôssem agrupar em derredor de qualquer bandeira sediciosa que porventura ahi se hasteasse, na esperança de melhorarem de sorte, ou na firme resolução de darem fim a uma existencia, por demais pesada e vexatoria. Entretanto, S. Ex. apenas fez aquellas mudanças de que não podia prescindir como delegado do gabinete que para aqui o enviou, ou á que o forçaram certas leis dictadas pelo capricho e pelo espirito de partido; concorrendo assim mui poderosamente, não só para que familias inteiras deixassem de esmolar o pão da caridade, mas tambem para que não lutassemos com as difficuldades do pronunciamento de milhares de cidadãos probos que, cansados de soffrer, e victimas da mais barbara oppressão, talvez se resolvessem a buscar por si mesmos o remedio com que não deparavam nem nas leis nem naquelles que se achavam encarregados da execução dellas.

Este serviço he muitissimo importante, e fôra per si só sufficiente para constituir o elogio do Exm. Sr. Costa Pinto, se ahi não estivesse na memoria de todos o desvelo com que elle se esforçou por pôr a fazenda provincial acoberto de novas fraudes, expedindo o judicioso regulamento que hoje rege a respectiva thesouraria, e collocando á testa desta repartição um cidadão intelligente, activo e honrado a toda prova; — a perspicacia e zelo com que desenredou as proximas eleições do cahos em que as pozera a administração que findou em abril deste anno; — a energia e promptidão com que providenciou para que não repercutissem aqui os eventos que houveram lugar na capital do imperio nos dias 6, 7 e 8 de setembro proximo passado; — a fôrça de espirito, alfim, com que resistio ás insinuações perfidas de meia duzia de tresloucados que quizeram conduzi-lo, como pela mão, a cavar o precipicio em que se devia submergir este bello paiz, suppondo-o erradamente o digno successor do célebre *architecto de ruinas*.

Receba, pois, S. Exc. os sinceros protestos da amizade e respeito que lhe tributamos por ter desenvolvido tão louvavel proceder, e fique certo de que o acompanham as sympathias e a admiração de todos os bons Pernambucanos.

O mar lhe seja bonançoso, e possa elle chegar a salvo de perigos ao porto a que se dirige.

O vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 14, do Maranhão até 21, do Ceará até 25 e da Parahiba até 30 de outubro ultimo.

Todas essas provincias haviam ficado em perfeita tranquillidade.

A 1 de outubro installára-se a sessão deste anno da assembléa legislativa do Pará.--O relatorio do Exm. presidente da provincia fôra nimiamente extenso.

A 20 de setembro ultimo, festejára-se o anniversario natalicio do Exm. Sr. Jeronymo Francisco Coelho com um esplendido baile, dado na casa da sociedade *Recreação Paraense*, e a que concorreu quasi toda a gente da primeira plana.

Iam apparecendo na cidade de Belém notas falsas de 2$000 réis e de outros valores; mas a policia esforçava-se por descobrir o introductor dellas, para subjeita-lo ás penas da lei.

Em Maranhão, o cambio sobre Londres estava a 24 dinheiros por 1$000 réis;--sacava-se sobre esta provincia, bem como sobre as do Rio-de-Janeiro e Bahia ao premio de 1 a 5 por cento.

A 2 de agosto, Antonio Ferreira Lima succumbira, no Miolo, districto de Santa-Helena, a uma facada que lhe atirára sobre o peito esquerdo Antonio José Rodrigues Vianna. Este individuo achava-se recolhido á cadeia da capital e já tinha sido pronunciado.

O *Observador*, accusando datas do Piauhy, Caxias, Pastos-Bons, Chapada, &c., resume assim as noticias dessas paragens:

« As eleições municipaes da capital de Piauhy fôram mui disputadas, vencendo completamente o partido saquarema, á cuja frente se acha a familia Souza Martins pela maior parte. Os vencidos, capitaneados pelo famigerado Livio, fizeram á parte a sua eleição em duplicata.

« A igreja ficou interdicta; houve grande cópia de insultos e pancadaria, e, diz-se, sua chuva de pedras. Os partidos, como se vê, vieram ás mãos, e succumbio a minoria que evacuou a igreja; e a não ser a prudencia de alguns membros notaveis da maioria que procuravam socegar o povo, excessivo no seu enthusiasmo, talvez lamentassemos algumas victimas

« O Livio, depois de muito insultado, lançando-se-lhe em rosto todas as suas procesas em Caxias pela balaiada, desappareceu da igreja. O visconde da Parnahiba, para escapar incolume, foi preciso ser puxado pela gente do seu credo por uma janella da sacristia, fazendo o seu partido rosto aos adversarios, emquanto elle se recolhia á pressa; porém ainda assim foi no trajecto mimoseado com um diluvio de pedradas.

« Do lado saquarema, os que andaram mais expostos fôram os Dr. Simplicio de Souza Mendes e Antonio Lopes Teixeira. A fôrça numerica do seu partido salvou-os do furor dos sicarios, dos seus antagonistas.

« O actual presidente o Sr. Dr. Peretti não se tem querido involver nas eleições, protegendo este nem aquelle partido. As suas circulares aos delegados e subdelegados respiram a mais decidida imparcialidade e desinteresse ácerca de eleições; porém tambem são mui energicas quanto a prohibição de individuos armados nas ruas e estradas, sem licença. Entretanto um deputado provincial já apresentou um projecto para se fazer uso de armas, independente de licença, fóra dos povoados.

« A assembléa provincial mandou uma commissão de tres membros felicitar ao Exm. Sr. Peretti pela sua nomeação e posse, sendo relator o Dr. Candido Gil Castello-Branco; e igualmente enviou uma mensagem escripta ao segundo vice-presidente, o Dr. Francisco Xavier de Cerqueira, agradecendo, em nome da provincia, o bom governo que fez.

« O inspector das fazendas nacionaes na Chapada, João Estevão Seranno, ficou perigosamente ferido de um tiro em uma estrada; porém já ouvimos dizer que elle succumbira ao ferimento. O motivo da sua desgraça he a inspectoria das fazendas; causa tambem da morte do fallecido Seixas. Melhor negocio faria a nação vendendo semelhantes estabelecimentos que nada rendem, excitam extrema cobiça, e causam tantos damnos.

« Assevera-se que a policia de Chapada não he estranha a esse assassinato.

« O Sr. concelheiro Paulino José Soares de Souza foi escolhido pelas camaras de San-José, Passagem-Franca e Pastos-Bons, para felicitar a S. M. o Imperador pelo nascimento do principe imperial.

« Por noticias vindas ultimamente da Chapada, soubemos que, depois da retirada do Sr. Dr. José Martins Ferreira, todos os facinoras que estavam pronunciados, fôram absolvidos em recurso para o juiz de direito interino, e que hoje está exercendo esta vara, o Sr. Manoel Marianno Bandeira da Gama, genro do Militão, um dos pronunciados pela morte de Manoel Vieira de Abreu.

« Não esta aquella comarca em bom caminho?! »

O Ceará recebêra com enthusiasmo a nova da nomeação do gabinete que hoje dirige os destinos do paiz.

Em Parahiba nada extraordinario occorrêra.

Communicado.

Dous moços de raro talento, estudantes do quinto anno da academia juridica de Olinda, os Illms. Srs. doutores José Moreira Brandão Castello Branco e Manoel Benicio de Fontenelle, meus predilectos amigos, dignaram-se de obsequiar-me na occasião em que delles me despedia, de volta á minha provincia de Sergipe, com as seguintes composições poeticas, a qual mais bella, a qual mais formosa. E sem lhes consultar as vontades, que m'o não permittiria o modestissimo caracter de cada um, aqui todavia lhes mando estampar tão preciosos productos, e tão inestimaveis offertas, em testemunho do meu profundo agradecimento, e porque nellas veja e avalie o publico a subida esphera intellectual de seus jovens autores. Recife, 28 de outubro de 1848.

Antonio Nobre de Almeida e Castro.

SONETO

Em despedida ao meu presado amigo o Illm. Sr. Dr. Antonio Nobre de Almeida e Castro.

Passa no mundo rapida a ventura,
Como no céo relampago ligeiro;
He tudo nesta vida passageiro:
Vem, depois de mór bem, mór desventura.

Oh! nem tu, amizade casta e pura,
Tens um brilho seguro e verdadeiro:
Quando fulge o teu rosto prazenteiro,
Ennegrece-te o brilho a ausencia dura.

Da ausencia então no calix desditoso
Sorve um peito leal e dedicado
Agro fél da saudade tormentoso.

Mas, ah! fiel amigo, separado
De ti, não póde ao menos rigoroso,
De minh'alma riscar-te o acerbo fado.

J. Moreira Brandão C. B.

AO MEU AMIGO

Antonio Nobre d'Almeida e Castro.

Longe das ribas que nascer nos viram,
De céos e mares no amplo azul perdidas,
Andam, ás vezes, solitarias, tristes,
Timidas aves:
Eis lá n'um ponto da extensão tristonha,

LADO

Dá-lhes a sorte venturoso encontro;
Fallam-se em cantos... ah! e se recontam
Magoas d'exilio!
Mas quando a algumas mais propicia a sorta
Fôrças renova, e lhes offerta a dita
De ir inda as plagas visitar tão charas,
Donde partiram;
Lá vão-se alegres, rapidas, voando
As venturosas!... e em silencio as outras
Ficam coitadas!
Taes somos nós; bem como as avesinhas,
Por sobre o mar da vida sós vagamos;
Feliz encontro, como o d'ellas, deu-nos
A nossa sorte....
E agora, amigo, eis já chegada a hora,
Em que, bem como as aves venturosas,
Para longe de nós vais-nos fugindo,
E nós ficamos!...
Porem não só ficamos nós cá tristes,
Triste tambem vais tu! He que a amizade
Para nós te retrahe, e o amor da patria
De nós te arreda!
Geme tua alma no conflicto amargo,
Choram teus olhos, lagrimas que pintam,
A dôr que sentes... Porem vai, amigo,
Vai aos teus lares!
Corre a ver essa terra tua amada,
Com que no exilio teu tanto has sonhado;
Essa terra, onde anciosos ja t'esperam
Risos de mãi.
Vai sim; que a mão de Deos teus passos guie!
Vai, amigo! que nós de ti distantes
Não viveremos, não; pois em nossa alma
Fica tua imagem.

Olinda, 27 de outubro de 1848.

Manoel Benicio de Fontenelle.

Correspondencia.

Sr. Redactor. — Constando-me que detractores, felizmente bem conhecidos aventureiros e seus comparsas e satellites, muito depreposito, para *seus licitos fins*, teem espalhado por ahi que eu de parceria com um de seus proprios parentes, estamos roubando (não sei o que) a *grande* fortuna da infeliz casa do meu finado amigo e patrão, o commendador Antonio da Silva, quando nos temos esforçado para remir, como temos feito, com o nosso proprio credito as mais urgentes precisões do casal, ao mesmo tempo que esses *amaveis* senhores só desalmadamente tratam de desacreditar sua sogra; he do meu mais rigoroso dever, visto que prezo a minha reputação e credito, mais que a propria vida, alçar a voz e repellir perante o respeitavel publico tão perfidas insinuações. He verdade que a gente de criterio, credito e honra, maxime que de mim tiver o mais leve conhecimento, não póde acreditar semelhantes imbustes e calumnias só proprias de quem as tiver inventado; mas, para que tanta infamia e vilania desses ladrões e assassinos do credito alheio, não grasse desapercebidamente por ahi além, e alguem com o bem intoado canto dessas serêas infernaes lhe não dê peso, sem que especifiquem factos e exhibam provas, com o meu convencimento. Sei que esses senhores desde muito planejam para com suas bem sabidas alicantinas me arredarem da casa, chegando aos meus ouvidos suas picardias, olvidados de que, rogado, fui incumbido de liquidar a casa de quem elles são tambem herdeiros, e isso porque estão convencidos que sirvo de obstaculo a que levem avante os desejos, desde a morte de seu sogro manifestados! Tire-se o unico maior obstaculo — a espinha de S. Braz — e o mais perca quem perder, desgrace-se quem se desgraçar.-- Sim, Srs., *nunca mais seria luz amarella dubia.* -- Desde muito que trabalho, e com todo o empenho para deixar tão enfadonhos quanto insanos e improductivos trabalhos, como são os desse cahos que bem a custo tomei, mais por gratidão e respeito ás cinzas do meu finado amigo e unico patrão que tive nesta praça, do que por interesse, e mesmo em attenção a infeliz viuva que tão insolitamente tem sido insultada por quem a deveria acatar e respeitar, e nunca lhe roubar o credito e tirar o proprio pão de que urgentemente necessita para sustento de uma numerosa familia. Como, porém, se estigmatisa e offende a quem sem ser parente promove bem commum? Com se offende um filho que preza e presta valiosos serviços, e que por isso tão vilmente tambem tem sido calumniado, sendo seu crime ter soccorrido e trabalhado para não ver reduzida sua mãi a um desespero, e desta fórma acabar ella seus tão preciosos e desejados dias, que singulares senhores por tão inaudito procedimento muito e muito lh'os teem iucurtado!!

Nada ha mais facil do que desacreditar, sem especificar factos, convertendo a virtude em vicio, qualificando de máo o que he bom. Ninguem ignora isto: e para que os detractores desçam a factos forçoso he atirar-lhes a luva com todas as minhas fôrças, para que pelo vehiculo da imprensa, ou de face a face venham já e já provar tudo aquillo que tão falsa e insolentemente hão dito contra mim por detras da cortina, alias serão tidos pelos mais infames calumniadores, ladrões e assassinos do credito alheio.

Sirva-se, Sr. redactor, de inserir em seu estimavel jornal esta minha declaração, com que muito obrigará ao seu consta leitor

Francisco João de Barros.

Recife, 2 de novembro de 1848.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 2 807,770

Descarregam hoje, 3 de novembro.

Barca — *Zilia* — mercadorias.
Hiate — *Gil-Blas* — idem.
Brigue — *Aurora* — farinha.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral	1:155,405
Diversas provincias	180,372
	1:335,777

CONSULADO-PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 2 617,934

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 31.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba; 16 dias, e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros: para esta provincia, Domingos Henrique de Oliveira, José Gomes de Oliveira, Desiderio Antonio de Miranda, Manoel Francisco, Salvador Francisco de Oliveira, José Cassiano da Assumpção, José Maria Pestana, duas praças de pret e dous escravos a entregar; para Bahia, o tenente de engenheiros Manoel da Silva Pereira com sua familia e 4 escravos, Francisco Serralunga; para o Rio-de-Janeiro, o capitão de fragata Lino Caetano de Almeida com dous escravos, o capitão de engenheiros Lino de Vasconcellos Francisco de Drummond, o alferes do corpo fixo Bento Ferreira Marques Brasil, o Francez Pedro Rabott, 9 praças de pret, 2 recrutas e um escravo a entregar.

EDITAES.

O capitão Claudino Benicio Machado, juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz publico que tem transferido as audiencias deste juizo para as tres horas da tarde dos dias já annunciados.

Recife, 23 de outubro de 1848.

Claudino Benicio Machado.

A camara municipal desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos habitantes da freguezia do Poço, que o cidadão José Camello do Rego Barros se acha no exercicio das funcções de juiz de paz do primeiro districto da mesma freguezia, por assim o haver entendido o Exm presidente da provincia, na resposta dada a 26 do passado ao terceiro supplente Francisco Duarte Coêlho, decidindo o conflicto de juristição entre este e aquelle suscitado.

E para constar mandou a camara publicar o presente, de ordem do mesmo Exm presidente.

Paço da camara municipal do Recife, em 2 de novembro de 1848.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Declarações

— O vapor *San-Salvador* principia a fechar-se as malas para os portos do sul hoje (3), ao meio-dia, e só se receberá com o porte dobrado, as correspondencias que vierem depois dessa hora, até uma da tarde.

-- O fiscal da freguezia de Santo-Antonio faz publico que se acham em vigor as posturas municipaes de 21 de junho deste anno, que fôram publicadas por este *Diario*, e recommenda a sua inteira observancia.

THEATRO NACIONAL.
DE
SAN-FRANCISCO.

SABBADO, 4 DE NOVEMBRO.

Beneficio de um particular.

Grande drama do Rio-de-Janeiro, intitulado

A GARGALHADA:

Os intervallos dos actos serão preenchidos com bellas sinphonias e danças.

FARÇA

Está bem bom, gosto disso.

He este o divertimeto de que o beneficiado lançou mão para com elle satisfazer a seus benignos protectores, de quem espera toda protecção.

Entrará á chegada das autoridades.

THEATRO NACIONAL
DA
RUA DA PRAIA

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO.

A beneficio do Sr. A. J. S. S. representar-se-ha o mui lindo drama em quatro actos, que tem por titulo

O JUDEO.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas overturas.

No fim do drama o emprezario cantará a sempre mui aplaudida aria

O LUNDUM ROMANTICO

com as mais modernas quadras feitas por uma illustre pessoa desta cidade. E terminara o espectaculo com o jocoso entremez

O BICUDO SONOLENTO
OU
A CRIADA ASTUCIOSA.

Principiará o divertimento ás oito e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

-- Para o Pará com escala pelo Maranhão o bem conhecido veleiro brigue-escuna *Laura*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão, na praça.

-- O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Sociedade*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a José Marcellino da Rosa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da esquina, junto ao arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: hoje, 3 de novembro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

-- Por ordem do respectivo juizo, se continuarão a vender em leilão publico as fazendas da loja do fallido Antonio José Antunes Guimarães: segunda-feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, em o armazem do corretor Oliveira, rua da Cadeia do Recife. Adverte-se que continuarão os leilões nos dias que se annunciarem, até se concluir a venda total das referidas fazendas.

Avisos diversos.

Não me sendo possivel despedir-me de todas as pessoas que em grande numero me fizeram a honra de visitar, prevaleço-me deste meio para o fazer, dirigir-lhes os meus respeitosos cumprimentos e pedir-lhes desculpa desta falta involuntaria, retirando-me deste paiz penhorado de gratidão pelas maneiras delicadas com que sempre fui tratado, e tendo a satisfação de declarar que de ninguem recebi a menor offensa: tanto cavalheirismo devia eu com effeito esperar dos generosos Pernambucanos, a quem ha muito tempo tributo a mais dedicada estima e sincera consideração.

Recife, 2 de novembro de 1848.

Antonio da Costa Pinto.

-- De novo se roga ás autoridades competentes se dignem obstar que uma cousa a que chamam presepio, que ha na rua do Nogueira, n. 33, e em que se faz de noite em noite um barulho insupportavel, especialmente nos sabbados, a ponto de não permittir o descanso aos moradores das circumvizinhanças, continue até a madrugada em tal alarido, bem comprobatorio do nosso pouco adiantamento na carreira da civilisação. Ás mesmas autoridades se supplica attendam ao disposto no tit. X, art. 1.°, das posturas municipaes ha pouco publicadas, pelo qual ficaram prohibidas as algazarras, gritas ou vozerias.

Um dos incommodados.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova, n. 5: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Offerece-se uma mulher já de idade, de muito boa conducta, para ama de uma casa de homem solteiro, para todo o serviço de porta a dentro: na rua da Matriz, n. 29.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos, jardim e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 59, da rua do Rangel, com duas grandes salas, oito quartos, vista de mar, quarto na loja para pretos, caiado e pintado de novo: a tratar na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

— C. Ambrosioni, Italiano, Dr. em medicina, cirurgia e occulista, mora na rua da Cruz, n. 21. Receita de graça aos pobres, com especialidade para molestia de olhos.

-- João Manoel Gonçalves retira-se para a cidade do Porto a tratar de seus negocios.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com grande quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua do Sebo, n 40; outra dita pequena, na mesma rua, n. 54, por 7,000 rs. mensaes; as lojas do sobrado do pateo da S.-Cruz, n. 14, por 6,000 rs. mensaes; uma pequena casa terrea no Aterro-dos-Afogados, por 5,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 9, da rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, com commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado, fabrica de charutos.

-- Na venda n. 70, na Passagem-da-Magdalena, precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos.

--Deseja-se saber onde mora os Sr. Caetano Theodoro Antunes Villaça, para se lhe fallar, ou dirija-se a rua Nova, n. 30.

-- O academico João Ladislão Japiassú de Figueiredo e Mello retira-se para a provincia da Bahia, e declara ao publico que nada deve a esta praça.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, um moço Brasileiro de idade de 14 annos, filho do Rio-Grande-do-Norte, sabe bem escrever, e garante-se as suas boas qualidades: quem o pretender annuncie ou dirija-se a rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas.

-- Ignacia Nunes dos Prazeres, tendo justo vender o seu escravo, o pardo de nome Miguel, official de pedreiro, assim faz publico; afim de que, se alguem se julgar com direito ao mesmo, haja de declarar no prazo de oito dias.

-- Furtaram, na tarde do dia 29 do mez passado, da casa da rua do Trapiche-Novo, n. 18, um relogio de prata de patente, com o nome do fabricante John Foster n. 4106, uma casaca, uma calça, uma sobrecasaca de panno preto, um palitó de fazenda preta e uma carteira, contendo vinte e tantos frasquinhos com essencia de rosa. Pede-se a quem fôrem offerecidos estes objectos, de os apprehender e leval-os a rua da Cruz, n. 42, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, ou mesmo primeiro que seja nas seguintes ruas: Trincheiras, pateo do Carmo, rua de Hortas, Agoas-Verdes, pateo do San-Pedro, rua do Fogo, becco do Padré, rua do Rangel, pateo da Penha, camboa do Carmo, rua das Cruzes e pateo do Paraizo: quem tiver annuncie.

-- A pessoa a quem lhe faltar um passaro com gaiolla, dirija-se a rua da Sensalla-Velha n. 96, que, dando os signaes certos, lhe será entregue; pois foi achado na noite de 29 do passado.

-- O Illm. Sr. capitão Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Mussipinho, tem uma carta na rua do Hospicio, n. 9.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, loja de alfaiate, se dirá onde ha uma mulher para ama de casa de homem solteiro.

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

-- Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com muitos arvoredos de frutos, com grande casa de pedra e cal, pintada de novo e com excellente agoa de beber: na rua da Alegria, n. 34.

-- Appareceu, no dia 26 do passado, um cavallo no lugar do Forte-do-Mattos, com cangalha e um par de ancoras vasias de ago'ardente, o que se suppõe ser de engenho: a pessoa que se julgar com direito ao mesmo, dirija-se ao lugar já indicado, no armazem de José Antonio da Silva Vianna, que dando os signaes certos lhe será entregue, devendo ao mesmo tempo subjeitar-se as despezas que se fizer.

-- Pergunta-se a mesa regedôra da irmandade do Santissimo Sacramento de San José do Recife, o motivo porque não ha, a mais de um mez, missa nas quinta-feiras, e nem a missa das almas nos domingos, não obstante andarem as bolças na rua para tal fim, e porque motivo não houve festa do orago no dia proprio, (e nem nisso se falla), e quando pretendem fazer eleição da nova mesa regedôra. Espera-se resposta ou providencias a respeito, da parte do respectivo juiz, do contrario continuar-se-ha com mais alguma cousa. — *Um irmão.*

-- Francisco Antonio da Silva Jurema faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha por Francisco Cavalcante da Silva Jurema, e que pagará suas lettras vencidas e por vencerem com o mesmo nome antigo, o que tambem faz constar a thesouraria da fazenda por haver com ella celebrado contratos.

-- Precisa-se de uma pessoa brasileira que se queira encarregar de receber dividas nesta praça, dando-se quinze por cento do que receber: que este negocio quizer, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- O Sr. Vicente Justiniano Bizerra Cavalcante, estudante do segundo anno na academia de Olinda, tenha a bondade de se dirigir a rua da Cadeia do Recife, n. 55, onde se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de 2:500,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, dando-se por segurança 5 casas terreas, sitas na freguezia de S.-José, que rende cada um 7,000 rs. mensaes: tambem se vendem as mesmas: quem quizer dar annuncie.

-- Quem precisar de uma ama para casa de boa familia, a qual faz todo o serviço e engomma bem, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 108.

-- Offerece-se um rapaz brazileiro de 16 annos, de muito boa conducta, para o que dá fiador, para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos os de venda e padaria, o qual he muito activo e diligente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Joaquim José Moreira comprou ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, na praça da Independencia, n. 10, desde o dia 20 de agosto de 1848.

-- Quem annunciou querer comprar um cavallo, proprio de senhora, e que seja forte para viagem, dirija-se a cavallerice junto ao Hotel-Commercio. Na mesma cavallerice encontrarão os amantes do passeio, bons cavallos de aluguel, e tambem outros proprios para viagens.

-- Aluga-se o sitio da Passagem-da-Magdalena, que foi do fallecido Geraldo Antonio da Rosa, com banho no fundo: na rua Direita, n. 3.

-- Pelo juizo da primeira vara do civel, escrivão Motta, anda em praça um sobrado de dous andares, na rua Direita, n. 43, avaliado em 2:800,000 rs, para ser arrematado findas as tres praças da lei, por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher.

--Offerece-se uma mulher capaz para ama de uma casa decente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Lingoêta, n. 3

Roubo.

No dia 24 do corrente, foi roubada uma porção de roupa da casa da rua do Collegio, n. 21, onde mora o abaixo assignado, sendo tres jaquetas de riscado e uma de alpaka, duas calças de casimira de côr e uma de brim, quatro colletes e dous chapéos de merinó, um branco e um preto, ambos de mola, dous lenços de seda para gravata, um par de botins e sapatos de lustro, seis camisas de riscado e brancas; e bem assim um relogio de sabonete de prata e com o mostrador descoberto: e sendo estes objectos os principaes, roga-se ao mesmo roubador haja de os mandar restituir, do contrario usar-se-ha dos meios que a lei faculta, visto haver indicio já de sua pessoa.

João Thomaz Paschoal Ramos.

— Precisa-se de um homem que se queira subjeitar a andar vendendo objectos pelas ruas, acompanhado de um preto para carregar: na rua de Aragão, n. 45.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, um sitio na estrada de S.-Amaro, que vai para Belém, com bastantes commodos e muitos arvoredos bastantes carregados, com excellente agoa de beber, junto a casa, com muito bom banho: adverte-se que os arvoredos ja se desfrutam, bem como os cajueiros, mangueiras, coqueiros e jambeiros: a tratar na rua do Nogueira, n. 39.

MUTII

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 do corrente mez de novembro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- Os credores de Luiz Cardozo Monte-Negro queiram apresentar suas contas correntes legalisadas, no prazo de oito dias da publicação deste, na rua da Cadeia do Recife, n. 20, primeiro andar, para serem relacionadas no rateio que se tem de fazer no liquido dos generos existentes na venda sita na rua da Cruz, os quaes se acham avaliados judicialmente, e vão ser arrematados para rateio dos mesmes credores, dos quaes só se attenderão aos que apresentarem a conta no prazo acima, findo o qual se fechará a relação, e conciderada como não ter mais credores ao rateio.

-- Aluga-se uma casa e sitio na rua Imperial, aonde foi a fabrica do rapé vinagrinho, reedificada e pintada de novo, com commodos para duas famias, com grande senzalla para pretos, cocheira e estribaria para cinco cavallos, bons arvoredos, differentes plantações, e com um grande viveiro de peixe: a tratar na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, n. 31.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

— Os Srs. assignantes da Lizia poetica queiram mandar receber os ns 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e poder-se informar, se he o que se annuncia.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & C, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 23, na rua do Amorim, bairro do Recife, e a metade do sobrado da rua da Cadeia n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- Fugio, no dia 28 de outubro corrente, uma escrava crioula de nome Germana, com os signaes seguintes: estatura regular, secca do corpo, testa grande e sahida para fóra, nariz pequeno e afilado, olhos pequenos, côr fula, com uma costura pegada ao cabello na frente da testa, e uns cabellos brancos na mesma costura, levou toda a roupa, panno da Costa azul cercado de matame branco, com franja nas duas cabeceiras, e já foi vista no Pombal, pois esta escrava foi do Sr. Francisco Joaquim, escrivão dos orphãos, morador no dito lugar: quem a pegar leve-a a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, que será recompensado.

— Aluga-se a casa de tres andares, sita na rua do Vigario n. 5, propria para qualquer estrangeiro, ou mesmo para familia, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Furtaram de um cabriolé, adiante do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira, um cavallo alazão barrigudo com arreios, por se terem quebrado os tirantes do carro, e emquanto se foi a cocheira concertar os mesmos, deu lugar a furtarem dito cavallo: pede-se a qualquer pessoa que o achar ou der noticia do mesmo, procure a cocheira do Sr. Frederico Uasem, que será recompensada.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Precisa-se de dous contos de réis a premio, dando-se de hypotheca um predio, sendo em uma das principaes ruas: quem quizer fazer este negocio annuncie.

-- Fugio, sabbado, as 10 horas da noite, do sitio do Sr. Gabriel Antonio, no Cordeiro, um cavallo russo, capado, levou um selim inglez e uma manta de panno azul, foi visto na mesma noite na Matta-da-Torre: quem o levar ao dito sitio, ou no Recife, rua do Vigario, n. 23, que será bem recompensada.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Julio Cezar de tal, a negocio que lhe diz respeito: no pateo do Paraizo, n. 14.

-- Manoel Antero de Souza Reis deixou de vender ago'ardente no seu estabelecimento da rua da Guia, n. 57.

-- Aluga-se a casa da rua da Trempe, n. 13, reparada e de novo pintada, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 14, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um preto: na Praia-do-Caldeireiro, n. 2.

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello Albuquerque queira annunciar sua morada para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquér estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar um cavallo para senhora, bom passeiro e manso, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja muito boa cozinheira, e saiba comprar os respectivos arranjos, dando-se por isso dez mil rs. mensaes, além do vestir e mais trato: na rua da Florentina, casa da esquina que fica confronte ao oitão do quartel de cavallaria, se dirá quem precisa.

--Aluga-se a casa de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 48: a tratar no mesmo Aterro, n. 33, primeiro andar.

O GRITO DA PATRIA N. 12

está á venda na praça da Independencia, n. 12; na rua Nova, n. 47; na travessa do Rozario, loja de encadernação.

-- Quem annunciou querer alugar, ou arrendar um sitio perto da praça, ou nos seus arrabaldes, querendo um no lugar da Tacaruna, o bem conhecido sitio do Salgadinho, pela grande casa e extensão de terreno, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar. Adverte-se que para ir para o dito sitio, se póde fazer por terra e por mar, visto ter porto de embarque e desembarque.

-- Aluga-se uma parda para o serviço de casa de pouca familia, ou para vender miudezas, ou tomar conta de qualquer negocio: na rua do Sebo, n. 7.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

-- Na casa de modas francezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de um pequeno brasileiro, de 14 a 15 annos.

-- Miguel Anjo do Rego Barros faz sciente ao respeitavel que d'ora em diante se assignará por Miguel Anjo Ponce de Leon.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

-- O Sr. padre Calisto Correia da Nobrega, morador em serra redonda, queira mandar pagar a quantia de 222,230 rs. que deve desde 1842 a 1844; bem como os Srs. Manoel Cavalcante da Silveira, morador out'ora na Parahiba, 53,520 rs., de 1842; Pedro Barboza de Souza Cavalcante, morador em Ubaca, 11,600 rs., de 1842; Manoel Joaquim de Mello 8,000 rs., de 1842; Antonio Machado Bitancourt, 8,000 rs., de 1843; padre Candido José Coelho, vigario de Estremoz, 62,000 rs., de 1842; Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão da Camara Sisneiro, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1842; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes', morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, acha-se um pouco atrazado para com seus credores, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros, que d'ora em diante serão lembrados para que venham ou mandem saldar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando já que assim o quererem.

M. A. Cajú.

-- No dia sabbado, 21 do corrente, foi entregue em um sobrado na rua da Florentina um barril com vinho por engano: a pessoa a quem pertencer póde dirigir-se a venda do Sr. Nicoláo, esquina do becco que segue para o theatro novo, que, dando os signaes, o receberá.

Agencia de passaportes.

Tiram-se, effectivamente, passaportes para dentro e fóra do imperio, como tambem para escravos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Dá-se pão de vendagem, dando-se bom interesse aos vendedores: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se portas e janellas de amarello ou louro, e grades para as mesmas, inda que tenham sido servidas: quem as tiver annuncie para ser procurado.

-- Compram-se, para fóra da provincia, 3 bons escravos moços e de bonitas figuras, que sejam bons officiaes de carpina e pedreiro: pagam-se bem: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Compra-se um fiteiro com dous palmos e meio de largura, e 3 e meio de comprimento pouco mais ou menos: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

-- Compra-se uma casula de sebaste branco e encarnado, com estola, manipulo, bolço e véo; uma casula de sabaste verde e rouxo, com estola, manipulo, bolço e véo; um calix com patena e colherim; uma pedra d'ara que seja pequena: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão de Joaquim José Ferreira.

-- Compra-se uma venda com poucos fundos, os quaes não excedam de quatrocentos a quinhentos mil réis: na rua da Gloria, n. 85, se dirá quem a pretende.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

— Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, de bonita figura, e que he proprio para pagem: na Boa-Vista, armazem do Rufino.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pretes de 25 a 30 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos; 2 mulatinhas de 7 a 14 annos; 3 negrinhas de 10 a 12 annos, todas com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos, sem vicios nem achaques: na rua Direita, n. 88.

— Vende-es uma preta da Costa, ainda moça, ou troca-se por um molequinho: na rua Nova, venda n. 55.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que da ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Vendem-se lonas inglezas estreitas e sortidas, da qualidade n. 1 a 6, em porções grandes ou pequenas: em casa de Mc Calmont & C., rua do Corpo-Santo, n. 11.

MARMELADA NOVA.

Na rua do Codorniz, n. 11, está a amostra e diz quem tem para vender em primeira mão, a melhor, mais fresca e bem conservada marmelada, chegada agora na barca *Ligeira*, em latas de uma e duas libras, sem a mais pequena mancha, e toda confer como se póde examinar.

O bom vinho verde

para refresco, e pelo preço de 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, n 139

--Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com milho e farinha.

-- No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de bom jacarandá, que se vende por preço commodos: trata-se na rua do Trapiche, n. 34.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava moça, que engomma, cozinha, faz todo o serviço de uma casa, he muito sadia e não tem vicios nem achaques: na rua do Aragão, n. 29.

-- Vendem-se sapatos feitos no Aracaty, boa fazenda, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira; um moleque, de 14 annos; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem: um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo; tres negros, optimos para o trabalho de campo; um dito, bom cozinheiro; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs., por estar com um principio de frialdade: todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se cal de Lisbôa, panno de linho, marmelada em caixas de quatra libras e meia, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se effectivamente qualquer porção de tijolos de alvenaria grossa, de bom barro e bem cozidos, e da marca maior que ha e que muito augmenta as obras; botando-se em qualquer porto: para vêr e tratar na rua Direita casa, n. 70, do Sr. José Joaquim de Abreu.

-- Vendem-se por preço commodo 2 caixões envidraçados proprios para vender fazendas, assim como um flandres tambem envidraçado para miudezas: na rua estreita do Rosario, n. 16, primeiro andar.

-- Vendem-se oito moradas de casas terreas sitas no bairro de S.-Antonio; uma dita no bairro da Boa-Vista; um sobrado de quatro andares: tudo para pagamento: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46, segundo andar.

-- Vendem-se os Mysterios de Londres, em 10 v.; Descripção da cidade do Porto com um mappa, 1 v.; Observações á carta constitucional de Portugal, e á constituição do imperio, 1 v.; diccionario da Fabula, 1 v.; Sino das duas horas, 1 v.; o Homem ou os limites da rasão, 1 v.; a verdade ou os pensamentos philosophicos, 1 v., tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 11.

NOVA PUBLICAÇÃO

á venda na livraria da esquina do Collegio.

Lições ácerca da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris perante um numeroso auditorio pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A P. de Figueiredo. A traducção destas importantes lições que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria sobredita, 1 vol. gr. in 12 de nitida impressão em bom papel: preço 2$000 rs.

-- Vende-se uma escrava, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 35.

PARA A FESTA.

Vende-se malvasia, vinho especiabelissimo proprio para toste, em barris de 6 canadas, por muito commodo preço: no armazem de Azevedo & Cardozo, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vendem-se seis traves de muito boa qualidade, tendo trinta palmos de comprimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 4 escravas para todo o serviço, de 18 a 20 annos, por commodo preço, não são viciosas e teem boas habilidades; 3 moleques de nação, de 12 a 18 annos; um dito para fóra da provincia, que trabalha mui bem de carpina; dous escravos de boa conducta; para todo o serviço.

-- Vende-se o compendio de Theologia moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro: na rua do Queimado, n. 4.

-- Vende-se, por preço commodo, um alambique de cobre, com serpentina do mesma metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho: na rua do Collegio, loja n. 9.

— Vende-se uma parda de 26 a 28 annos, que cose com perfeição, engomma, ensaboa, faz toda a qualidade de roupa de alfaiate, menos casacas, he cozinheira, faz doces e com outras habilidades: vende-se com a condição de ser para fóra da provincia: na rua da Cadeia do Recife, n, 25, segundo andar.

— Vende-se, na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18, uma parda de 22 annos, da mais excellente figura que se póde imaginar, pejada de 5 mezes, com dous filhos mais, um de 8 annos, e outro de 3: esta escrava, não só he prendada, como propria para tomar sobre si a direcção de uma decente casa que tenha nobre tratamento, por ser muito habil e civilisada: tambem se vende a prazo com segurança.

—Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de 4.°, 5 °, 6.°, 7.° e 8 °, por preço muito commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

— Vende-se farinha de trigo da marca SSS, de superior qualidade, e a mais nova que ha no mercado, em porção e em barrica: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

— Vende-se muito boa farinha da terra em saccas, ou medida, por preço muito commodo; milho muito novo; arroz de casca e pilado, de muito boa qualidade; feijão mulatinho, em saccos e medido: na rua da Praia, becco do Carioca, no ultimo armazem.

-- Vende-se uma casa ainda nova, a margem do rio, no Poço-da-Panella, com duas boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, um bello quintal cercado de limão, muito bem plantado de larangeiras de embigo, mangueiras, sapotizeiros e varias outras fructeiras, com portão na frente e outro no fundo, e que tem a frente para a igreja: a tratar na Trempe, no sitio da casa côr de chumbo.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes: tudo muito barato.

-- Vende-se uma escrava moça, que cozinha bem, engomma: faz algumas qualidades de doces e o mais serviço de uma casa: na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

--- Vendem-se, ou trocam-se por uma casa de pedra e cal, na cidade do Recife, ou mesmo por escravos, duas casas novas de taipa, unidas, bem arranjadas, com janellas de vidraças, collocadas na travessa da rua Real da Capuga: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade, que fará qualquer negocio.

ILADO

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

Vende-se uma collecção de leis do Brasil, desde 1808 até 1846, sendo até 1840 do Ouro-Preto, e de então para cá da typographia nacional na livraria da esquina do Collegio.

— Vende-se um preto de 18 annos, proprio para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 8.

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Fazenda para escravas.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, zuarte, fazenda portugueza, muito propria para roupa de escravos, por ser de côr escura, e não desbotar, em peças, a 240 rs. o covado.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

-- Vende-se um jumento bonito e novo: na rua do Cabugá, n. 16.

-- Vendem-se 4 moleques de 12 a 16 annos; um lindo mulatinho de 13 annos; 4 negrinhas de 12 a 18 annos; duas lindas escravas com habilidades; uma optima parda de 28 annos, que cose, engomma bem, cozinha optimamente, e he de boa conducta, o que se afiança ao comprador: na rua Direita, n. 3.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio; uma caixa de musica contendo differentes peças; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora; um relogio de ouro e outro de prata; um annel com diamentes; uma corrente e cacoleta de ouro; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras; um cannapé; duas bancas de oleo; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

-- Vende-se um bonito cabriolet sem coberta: na rua Nova, n. 54.

— Vende-se um sitio na rua Direita dos Afogados, todo murado, com tres portões, dous na frente e um no fundo, casa terrea com bastante commodos, tres cacimbas com boa agoa, tanque para lavar roupa, differentes arvores de fructo, e terreno proprio: tambem se troca por algum predio nesta praça: na rua Direita, n. 78.

Vende-se um escravo caiador, e que he proprio para o serviço de casa e de sitio, pelo modico preço de 320,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16.

-- Vendem-se dous lindos escravos, proprios para armazem de assucar, ou outro qualquer serviço: na rua de Apollo, n. 22.

--Vende-se salça-parrilha, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuara com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs.; córtes de casimira, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; castor para calças, a 200 e 360 rs.; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; ditos muito finos, a 280 rs. o covado; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs.; mantas de seda, a 10,000 rs.; lenços de garça, a 1,000 rs.; ditos de seda, a 1,000 rs.; panno fino azul, a 4,000 rs.; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs.; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor: na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

-- Vende-se, por precisão, uma bonita escrava de nação, sem vicios nem achaques, de 20 annos, que cozinha, lava, engomma e cose: na rua das Cruzes, n. 4.

-- Vende-se, para o Rio-Grande-do-Sul, ou Rio-de-Janeiro, um bonito moleque, official de carpina: na rua de Agoas-Verdes, n. 46

-- Vende-se uma casa de taipa, bem feita, na principal rua de Pedras-de-Fogo, por preço commodo: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vendem-se tóros de angico, jucá e outras qualidades, proprios para fazer trastes: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

NA RUA NOVA, n. 10,

ha ricos córtes de seda de côres com listras; ricos leques de marde-perola, com borlas douradas, azues e passarinhos brancos, os quaes são proprios para casamento, por serem novamente chegados da França, por preço commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Por consenso do governo imperial, vende-se o engenho Camassari, distante desta cidade quatro legoas, pertencente ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia: quem o pretender dirija-se a casa de Lima Junior & C. no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 28.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GUZ. LOMBA

Na rua do Livramento loja do nicho, vendem-se córtes de cassas finas de côres fixas a 2,240.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo; botões para camisa a nacional, verde e amarello; navalhas chinezas para barba: ditas inglezas; oculos para vista cansada; finissimas tesouras para unhas e para costura; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs o quarteirão; meias para homem, a 160 rs.; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade; uma mulatinha de 7 annos: tudo para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitôs e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outra de 4: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Continúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

— Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas côres: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largurá em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estreila da rua do Collegio, n. 1.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs.; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs.; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs.; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs.; galões entre-finos de diversas larguras; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara; ditos francezes, de bonitos padrões; fitas de seda, n 9 e 12; flores francezas; lenços de garça a 1,000 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Machinas para copiar carta.

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences: tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, e que he optima para todo o serviço de uma casa: na rua da Mangueira, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vende-se um mulatinho de 8 a 9 annos, de bonita figura, e que he bem habil: na rua Nova, n. 14, primeiro andar, onde se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido; na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea: e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior, potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Saccas com milho, a 5,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Escravos Fugidos

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes: alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que por nãoestar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado: tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

—Fugio, no dia 18 do passado, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugiram, no dia 28 do proximo passado, as 7 horas da noite, 4 escravos, vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu, e um a Dezidero Antonio de Miranda, moradores na mesma cidade, a saber: Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo, cambado dos pés, com falta de dentes do lado superior, canta muitas cantigas: Themoteo, de 30 annos, preto, alto, bem fallante, serrado de barba e bem preta; tem um pequeno defeito no nariz; he mettido avalentão: Joaquim, pardo, de 30 annos, grosso do corpo, cabello grande e acaboclado, feio de cara; tem o rosto empolado: José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo, ja alguma cousa desdentado: tambem asseveram que fóram outros mais; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz, no Recife, n 37, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, do engenho Anumas, freguezia do Rio-Formoso, um cabra bem vermelho, de boa altura, bastante grosso, bem fallante, falla grossa e puxa pelo R, rosto redondo, olhos bem pequenos; representa ter 30 annos, supposto que elle diz ter 26; sahio com camisa e ceroulas de algodão branco, e calças de algodão da listras já velhas, porém com remendo mais novo no lugar da barguilha: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a D. Maria da Conceição Azevedo, ou no Recife, a Joaquim Felix Machado, que em ambas as partes se gratificará com generosidade.

-- Continúa a estar fugida, desde 15 de setembro do corrente anno, a preta Luzia, de 20 annos pouco mais ou menos; tem os pés grandes; he bem preta; tem o braço direito esmorecido, e tra-lo em um lenço aos peitos; levou saia branca, cabeção de algodão e panno da Costa velho: quem a pegar, ou souber onde ella existe, pois póde estar em alguma casa com o titulo de forra, queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que sera gratificado, ficando subjeita a pessoa que a tiver em sua casa e não a queira acusa-la a pagar todos os dias de serviço, desde o dia da fugida.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria.—1848

MUTIL